

## A CARTOGRAFIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO

**Andreia Oliveira Martins <sup>1</sup>**  
**Loçandra Borges de Moraes <sup>2</sup>**

1 (Graduanda do curso de Geografia Campus Anápolis de CSEH/UEG. E-mail:  
andreaoliveiramartins@hotmail.com.

2 (Docente do curso de Geografia Campus Anápolis de CSEH/UEG. E-mail:  
locandrab@yahoo.com.br

### Introdução

Este artigo tem como principal objetivo abordar a temática da Cartografia no Ensino Médio. Quando o mapa é utilizado em sala de aula isso acontece de forma pontual, geralmente restrito aos momentos em que esses conteúdos aparecem no livro didático; não se aproveitando o verdadeiro potencial da Cartografia ou mesmo a orientação do currículo oficial do estado que indica que a Cartografia esteja presente em todos os conteúdos previstos para o ano (GOIÁS, 2013).

Os professores de Geografia segundo pesquisas já realizadas, ao explicar a ausência da Cartografia nas aulas de Geografia apontam algumas dificuldades e justificam-nas a partir da deficiência na formação que tiveram durante a graduação, além de citar a falta de material específico para uso durante as aulas (OLIVEIRA (1978), SIMIELLI (1999), ALMEIDA (2001), MORAES (2008) e PEZATTO (2009)).

Fundamentalmente para o ensino de Geografia, a Cartografia é considerada um importante dispositivo metodológico na educação, tanto para que o aluno tenha a capacidade de analisar o espaço em que vive quanto para atender às necessidades do seu dia-a-dia. Por meio dessa linguagem cartográfica, torna-se possível realizar a síntese de informações, como também representar conteúdos é o que apontam as mesmas pesquisas. Em contraposição a essas constatações, verifica-se que a Cartografia nas escolas ainda é muito limitada, pelo fato de muitas vezes os professores restringirem-se apenas em atividades de pintar e copiar os mapas, muito distante da meta de transformar os mapas escolares em ferramentas para o conhecimento. SIMIELLI (1999, p.95) ao criticar esta postura dos professores, afirma que:

A cartografia [...] oferece aos professores a possibilidade de se trabalhar em três níveis: 1) localização e análise de mapas, distribuição ou representação, que analisam o fenômeno isoladamente. 2) correlação, permite a combinação de duas ou mais cartas de análise. 3) síntese, mostra relações entre várias cartas de análise, apresentando-se em uma carta-síntese.

Entretanto, para trabalhar corretamente com esses três níveis, é importante que os alunos passem pelo processo da alfabetização cartográfica (MORAES, 2008). Todavia, segundo a autora, a preocupação com o desenvolvimento das noções básicas de Cartografia ou alfabetização cartográfica para a leitura e elaboração de mapas ou ainda educação cartográfica, apesar de sua reconhecida importância, está praticamente ausente nas aulas de Geografia do Ensino Fundamental; fato que, por sua vez, dificulta o trabalho com a temática no Ensino Médio.

As leituras dos autores citados, realizadas durante minha participação no desenvolvimento das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), impulsionaram minha escolha pelo desenvolvimento de um projeto de estágio versando sobre a temática. Os resultados obtidos no projeto de estágio demonstraram que um significativo percentual de alunos possuía dificuldades em relação aos conteúdos de Cartografia no ensino de Geografia no Ensino Fundamental. O potencial da temática levou-me a propor a continuidade da pesquisa na segunda etapa do estágio, a relativa ao Ensino Médio e também constitui meu objeto de estudo no Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). Tal proposta será implantada utilizando mapas do território do goiano, tanto para que o aluno aprenda Cartografia quanto para que adquira conhecimentos sobre o Estado de Goiás.

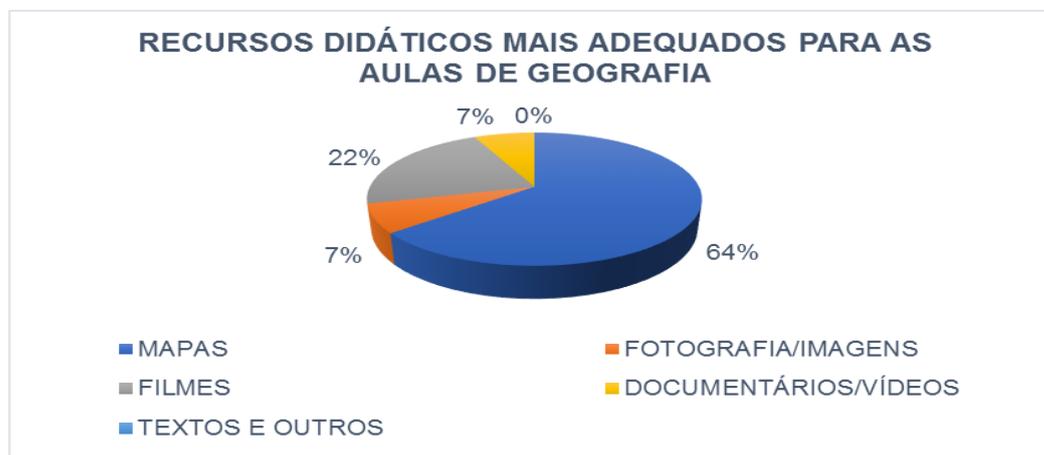
### **Metodologia**

Os passos metodológicos para elaboração do TCC consistem: a) na revisão bibliográfica do tema em artigos de revistas científicas, livros da área da cartografia escolar, além de dissertações e teses; b) na observação das aulas na escola campo de estágio objetivando conhecer como a cartografia é trabalhada em sala de aula; c) na aplicação de questionário objetivando avaliar o nível de dificuldade dos alunos com a cartografia; e, d) na aplicação de atividades de análise, correlação e síntese cartográfica utilizando mapas do território goiano. Com base nessas etapas será possível concluir o trabalho e realizar a redação do TCC e em seguida a sua defesa.

### **Resultados e Discussões**

A pesquisa encontra-se em andamento, assim os resultados finais serão apresentados somente no mês de dezembro, na defesa do TCC. Os dados a seguir apresentados foram tabulados através de um questionário diagnóstico que foi aplicado no

período de Semirregência numa turma do 1º ano da escola campo de estágio. Esse primeiro questionário diagnóstico teve como finalidade conhecer o perfil da turma e a percepção dos alunos acerca da disciplina de Geografia. A seguir estão disponibilizados alguns dos dados relativos à Geografia e à Cartografia.



Fonte: Organizado pela autora, 2017.

Gráfico 1 – Recursos didáticos considerados mais adequados para as aulas de Geografia

Conforme se observa no gráfico I, mais da metade dos alunos apontou que o mapa é o recurso mais adequado para se aprender Geografia. Esse resultado confirma a correlação estreita que existe em Geografia e mapa. Quanto aos conteúdos, os alunos apontaram a Cartografia como sendo essencial (gráfico 2).



Fonte: Organizado pela autora, 2017.

Gráfico 2 – Conteúdos de Geografia considerados mais importantes pelos alunos.

A partir dos dados tabulados observa-se que o mapa é considerado básico para se

aprender Geografia, assim como a Cartografia é considerada um conteúdo essencial. Ou seja, tanto o ensino **pelo** mapa quanto o ensino **do** mapa são considerados fundamentais nas aulas de Geografia.

### Conclusão

Conclui-se assim que a presente pesquisa se faz relevante dada à importância de se trabalhar com mapas de forma correta. Conforme destacado anteriormente, os mapas estão abundantemente presentes nos livros escolares e no imaginário dos alunos, o que nos confirma que a Cartografia e, em especial os mapas, são um dos principais meios de ensino e aprendizagem em Geografia. Entretanto, o uso dos mapas nas escolas ainda é muito deficiente, pois os professores geralmente restringem seu trabalho a atividades como colorir e identificar lugares nos mapas. Assim, é fundamental que haja modificações no modo de utilizar os mapas em sala de aula; o que me propus a fazer no TCC que se encontra em processo de elaboração.

### Referências

ALMEIDA, R. D. de. Os colóquios e a área de estudos em cartografia para escolares. In: COLÓQUIO DE CARTOGRAFIA PARA ESCOLARES, 4., FÓRUM LATINOAMERICANO, 1., 2001, Maringá. **Anais...**Maringá: DGE/Pós-Graduação/UEM, 2001. p.5-6.

GOIÁS. **Currículo Referência da Rede Estadual do Estado de Goiás**. Versão experimental. Secretaria Estadual de Educação de Goiás, 2013.

MORAES, Loçandra Borges de. **A cidade em mapas: Goiânia e sua representação no ensino de geografia**. Goiânia: Vieira, 2008.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**, São Paulo: Papyrus, 2012.

OLIVEIRA, L. de. **Estudo metodológico e cognitivo do mapa**. São Paulo: USP-IGEOG, 1978.

PEZZATO, J. P. Formação de professores e cartografia: uma contribuição para a Geografia escolar. In: COLÓQUIO DE CARTOGRAFIA PARA CRIANÇAS E ESCOLARES., 6.; FÓRUM LATINO-AMERICANO DE CARTOGRAFIA PARA ESCOLARES, 2., 2009. **Anais....** Juiz de Fora, MG, 2009.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. Cartografia no ensino fundamental e médio. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). **A geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999.